



MULHERES SEM-TETO OCUPAM IMÓVEIS ABANDONADOS

São Paulo, 01 de abril de 2022

Excelências:

Do executivo, do legislativo, do judiciário, das forças de segurança e toda vizinhança do entorno deste imóvel abandonado, homens e mulheres de bem

Nós, mulheres sem-teto, trabalhamos duro para o sustento de nossos filhos e de nós mesmas. Trabalhamos como: cozinheira, costureira, gari, doméstica, arrumadeira, nos serviços de limpeza, nos hospitais, comércio, nas escolas, cuidadoras, motorista, metalúrgicos, têxteis. Estamos dando duro em uma infinidade de produção e serviços para manter de pé toda sociedade. Além disso, cuidamos de nossas moradias, de nossos idosos e criamos nossos filhos. Com toda essa labuta diária, que consome nossa vida, não somos reconhecidas, não somos valorizadas. E apesar desse trabalho duro, enfrentamos dupla jornada de trabalho, desrespeito em longos trajetos no transporte público, não ganhamos o suficiente para suprir as nossas necessidades e de nossos filhos. Sofremos a **violência diária dos baixos salários**, insuficientes para nossas necessidades e incompatível com a importância de nosso trabalho. Executamos a mesma função e recebemos salários inferiores. Em qualquer desarranjo do sistema capitalista somos as primeiras a perder o emprego.

Somos **humilhadas diariamente**, pois não conseguimos nos alimentar de maneira adequada, tratar da saúde, ter lazer, nem tempo para estudar. E combinado com esses infortúnios, devido à precariedade de nossas vidas, não conseguimos assegurar um futuro diferente para nossos filhos. Percebemos claramente, que o sofrimento que nossos antepassados viveram e que nós estamos enfrentando, estão reservados para nossos filhos e netos. São gerações sucessivas condenadas violentamente pelo trabalho humilhante e salários abaixo de nossas necessidades. Somos enclausuradas em territórios e moradias inóspitas para a vida humana.

Sentimos e acompanhamos, em nosso dia a dia, que as pessoas que utilizam nosso trabalho e se apropriam das riquezas por nós produzidas, são preguiçosas e irresponsáveis. São totalmente inúteis e danosas para nossa vida e de nossos filhos. São delinquentes, criminosos de sangue frio executando políticas econômica e social que os enriquecem sem trabalho e não se importam com a miséria e a morte das trabalhadoras. São desumanos e anticristãos.

Frente a este cenário catastrófico para nossas vidas e de nossos filhos, resolvemos correr atrás de nossos **DIREITOS**. Sabemos que no papel a legislação assegura o nosso **Direito** a uma **moradia digna**.

Por isso, ocupamos este imóvel abandonado sem função social, para ser nossa casa. Pleiteamos a sua desapropriação, sem indenização ao injusto possuidor e adequá-lo para a morada de nossas famílias. No lugar de ratos, dengue, pulgas e todo tipo de pragas urbanas que trazem doenças para a região; vamos limpar e colocar gente.

FRENTE DE LUTA POR MORADIA

FLM

Aceitamos o apoio de toda vizinhança. Precisamos de móveis, utensílios domésticos, material de construção, roupas e alimentos.

Paz e bem. Venha nos visitar e conhecer nossas famílias. Vamos construir um ambiente de harmonia nesta comunidade.

NENHUMA MULHER SEM CASA

Mulheres da FLM – Frente de Luta por Moradia

QUEM NÃO LUTA, TÁ MORTO!!!

FRENTE DE LUTA POR MORADIA